

## EDITORIAL

O Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos tem o prazer de apresentar-lhe o número 35 de sua *Revista Philologus*, com quatorze artigos, e três resenhas, da autoria dos seguintes professores e filólogos ou lingüistas: Alexandre Melo de Sousa (102-112), Álvaro Alfredo Bragança Júnior (150-154), Amós Coêlho da Silva (113-120), Andréia Savernini (49-56), Antonio Carlos Lopes Petean (70-75), Edina Regina P. Panichi (39-48), Eduardo de Almeida Navarro (7-19), Expedito Eloísio Ximenes (57-69), Gil Roberto Costa Negreiros (87-97), José Mario Botelho (20-31), José Pereira da Silva (144-146 e 147-149), Leticia Pereira de Andrade (76-86), Maria Paula Lamas (98-101), Mariza Mencialha de Souza (121-133), Nícia de Andrade Verdini Clare (32-38) e William Harris (134-143).

Quatro dos textos aqui apresentados resultam de trabalhos apresentados em eventos: o artigo número 12 resulta da participação do autor na Jornada Nacional de Estudos Interdisciplinares “Alexandre Rodrigues Ferreira – 250 anos”, realizada na Universidade Estácio de Sá, enquanto o 2º, o 4º e o 6º artigos resultam dos trabalhos do X Congresso Nacional de Linguística e Filologia. O artigo de Nícia de Andrade Verdini Clare resulta de uma proposta inicial de resenha do artigo “Criatividade e gramática” de Carlos Franchi, ex-professor da UNICAMP. O artigo número 14, de William Harris, constitui uma contribuição inesperada, surgida a partir de um debate produzido na Comunidade Virtual da Linguagem (CVL), com a colaboração de Lúcia Quental, que descobriu e nos enviou o texto em inglês, e de Beatriz F. Caldas, que o traduziu.

Pelo menos mais duas resenhas programadas para este número tiveram de ser adiadas para o próximo: a do dicionário latino-português dos professores Amós e Aírto Ceolin e a do livro de fonética e fonologia do professor Ricardo Cavaliere, que não chegaram a nossas mãos com tempo hábil para esta edição.

Os outros oito artigos foram produzidos e submetidos à apreciação do CiFEFiL especialmente para serem publicados neste número da *Revista Philologus*.

Começando com o artigo que focaliza as características da

obra de Anchieta em seu envolvimento com a cultura renascentista, segue-se, no quinto, uma visão sucinta, mas extremamente consistente da contribuição de Santo Isidoro de Sevilha (patrono do CiFEFiL) para a historiografia de um idealizado estado teocrático cristão-visigótico na Península Ibérica.

No sétimo artigo, o autor mostra a definição de discurso religioso proposto por Eni Pucinelli Orlandi como um tipo especial de discurso autoritário baseado na contenção da reversibilidade.

No oitavo e no décimo terceiro, o latim é estudado sob duas óticas completamente diversas: no primeiro, como base para um estudo da semântica na língua portuguesa e, no segundo, numa tentativa de trazer para os leitores de hoje uma visão geral do *senex* plautino, visto que muitos escritores modernos buscam em Plauto inspiração e técnica para a produção de comédias.

O artigo número 9 analisa o emprego de alguns pronomes de tratamento em um diálogo construído, num conto de Luís Fernando Veríssimo, como representação dos papéis sociais dos interlocutores, além de serem índices de formalidade ou de informalidade de determinada situação de comunicação.

O décimo reflete sobre a etimologia da palavra *saudade* e da sua especificidade relativamente ao povo português.

Considerando que na terminologia da sintaxe muitas palavras são utilizadas para designar os conceitos básicos sem uma correspondência exata a um mesmo sentido, além de dois ou mais termos poderem ter a mesma extensão semântica, artigo número 13 reflete sobre sinonímia em sintaxe a partir dos termos *frase*, *oração*, *período*, *enunciado* e *sintagma*.

A Direção da *Revista Philologus* e a Direção do CiFEFiL pedem aos colegas que contribuam com as suas críticas para que os seus serviços possam atingir a melhor qualidade possível, com os poucos recursos de que dispõem.

Rio de Janeiro, agosto de 2006.

**José Pereira da Silva**